



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-VELHAS

1
2 Aos seis dias do mês de julho de 1999, reuniu-se o CBH-Velhas no auditório do Instituto
3 Estadual de Florestas, à Rua Paracatu 304, com a participação dos seguintes representantes
4 do colegiado (18 Membros): Angela Ladeira, Paulo Maciel, Benício de Assis Araújo,
5 Apollo Heringer Lisboa, José Marcos Soares de Souza, Raul Gonçalves de Meio, Inês
6 Tourino, William Bicalho, Valter Vilela, Weber Coutinho, Augusto César, Vamberto
7 Ferreira de Meio, Sérgio Menin Teixeira de Souza, Maria Edith Rola, Marcia Romanelli,
8 Genario Magela Silva, Clayton José de Almeida, Anísio de Figueiredo, Helder Augusto
9 Neves Waldolato, Marcelo Vieira Diniz, Jandira Maciei da Silva. A secretária do CBH-
10 Velhas, Angela Ladeira fez a abertura e manifestou apresentando-se como representante da
11 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária — ABES, relatando um histórico sobre as 04
12 (quatro) reuniões do CBH-Velhas. Os membros do CBH-Velhas se manifestaram em
13 relação a ata da 3ª reunião, solicitando algumas alterações. Procedeu-se posteriormente a
14 leitura do Regimento Interno, surgindo várias dúvidas a seu respeito e também em relação
15 ao Decreto instituindo o Comitê. O assessor jurídico do IGAM ficou responsável pela nova
16 redação do Regimento Interno, incorporando as sugestões apresentadas na ocasião pelos
17 membros do Comitê. Na próxima reunião o Regimento Interno será reapresentado, sendo
18 que sua revisão contará com o apoio da Assessoria jurídica do IGAM e de alguns membros
19 do Comitê (William Bicalho, Weber Coutinho, Sérgio Menin e Angela Ladeira) que se
20 colocaram à disposição para tratar do assunto. Foi consenso entre os presentes de que a
21 publicação do ATO GOVERNAMENTAL nomeando os membros substitutos, é
22 imprescindível para continuidade dos trabalhos do Comitê. O representante titular da
23 SEPLAN, Benício Assis Araújo se manifestou dizendo que a meta do Comitê deve ser a de
24 extrair do Plano Diretor da Bacia do Rio das Velhas um plano de ações para a Bacia. A
25 representante da FEAM, Márcia Romanelli ressaltou a importância de se retomar o assunto
26 sobre a Agência Transitória no sentido de fortalecer o Comitê. O Chefe de Gabinete do
27 IGAM, Luiz Lobo sugeriu a apresentação do Plano Diretor do Rio das Velhas nos
28 municípios da Bacia, afirmando que o Comitê será reconhecido a partir de uma grande
29 mobilização. O representante suplente da Ruralminas, Augusto César se manifestou
30 dizendo que era importante mostrar à sociedade da Bacia todos os estudos que foram
31 elaborados, mas o mais importante naquele momento era conhecê-lo e possuir as
32 informações do Plano Diretor e captar recursos para viabilizar o funcionamento do Comitê.
33 O representante titular da Prefeitura de Belo Horizonte, Paulo Maciel, afirmou que deveria
34 se estabelecer os seguintes passos: formalização do Comitê, aprovação do Regimento
35 Interno e viabilização da Agência Transitória. O representante suplente da AMDA, Apollo
36 Heringer Lisboa afirmou que “o ritmo do Comitê não está refletindo a situação do Rio das
37 Velhas e que o Comitê tem que assumir um papel histórico para salvar o Rio”. O
38 representante suplente da OCEMG — William Bicalho informou que a OCEMG tem hoje
39 200.89W’ associados e que irá trazer suas sugestões para este colegiado. Posteriormente foi
40 definida uma Comissão Provisória para trabalhar pelo Comitê. (William Bicalho, Paulo
41 Maciel, Marcelo Vieira Diniz, Angela Ladeira e Valter Vilela). Em seguida encerrou-se a
42 reunião, da qual foi lavrada a presente ata. Belo Horizonte, 12 de julho de 1999._____